

Produção de sementes por cultivares de *Brachiaria* em sistema de “sobreano”

Primeiro autor: Natalia Dias Lima

Demais autores: Lima, N. D.^{1}; Verzignassi, J. R.²; Costa, J. A. A.³; Fernandes, C. D.²; Silveira, C. V. S.⁴; Lemos, B. S.⁵; Libório, C. B.⁶; Silva, F. A. S.⁷; Vicentini, R. P.⁸; Oliveira, M. A. S.⁹; Arruda, C. O. C. B.¹⁰; Silva, M. A.¹¹; Jesus, L.¹¹; Corado, H. S.¹²*

Resumo

Sementes de *Brachiaria* são produzidas em primeiro ano ou, no máximo, por dois anos consecutivos em mesma área. No sistema de “sobreano” a colheita das sementes se dá no ano seguinte à sementeira, porque é semeado tardiamente, em plantio direto, após a safra da soja. O objetivo principal é a cobertura do solo em situações que não se consegue produzir safrinha, aumentando as margens de lucro dos sistemas tradicionais, com a produção de sementes de forrageiras. O objetivo do trabalho foi avaliar, no sistema de “sobreano”, a produtividade de sementes de *Brachiaria* BRS Piatã, BRS Paiaguás, híbrido BRS RB331 Ipyporã e cv. Basilisk, em Rondonópolis-MT (solo arenoso, altitude 700 m, S16°59'48,4”W53°57'44,6”). A sementeira ocorreu em abril/2017, com colheita em julho/2018. Efetuou-se adubação de cobertura com 77 kg N, 77 kg K₂O e 50 kg S, divididos em duas aplicações, e foliar com cálcio e boro. Durante o período vegetativo não houve pastejo ou qualquer manejo do crescimento das plantas. Sementes de 10 parcelas de

(1) Mestranda da Universidade Federal da Grande Dourados - Dourados/MS, Bolsista CNPq, nataliadlima_@hotmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos. (4) Sementes Boa Forma – Rondonópolis/MT. (5) Analista da Embrapa Secretaria de Inovação e Negócios. (6) Doutoranda do IF Goiano – Rio Verde/GO. (7) Doutorando do IF Goiano – Rio Verde/GO, bolsista FAPEG/CAPES. (8) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp, bolsista PIBIC. (9) Estudante de graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp. (10) Mestranda da Universidade Católica Dom Bosco – Campo Grande/MS. (11) Assistente da Embrapa Gado de Corte. (12) Técnico da Embrapa Gado de Corte. * Autor correspondente.

9 m² de cada cultivar foram colhidas por varredura manual. A produtividade média para BRS Piatã, BRS Paiaguás, BRS RB331 Ipyporã e cv. Basilisk foram, respectivamente, 946, 583, 383 e 741 Kg SP/ha. As percentagens de germinação e de tetrazólio foram, respectivamente, 80 e 81, 62 e 98, 56 e 72, 83 e 83 para as cultivares, indicando algum grau de dormência nas sementes de BRS Paiaguás e BRS RB331 Ipyporã. Com relação à percentagem de sementes cheias em peso e em número, os valores foram, respectivamente, 58 e 25, 67 e 31, 31 e 8, 70 e 35, aceitáveis para as cultivares, exceto para o híbrido, cujo baixo percentual de sementes cheias pode ser explicado por fatores ligados à hibridização. A produtividade foi alta, considerando o sistema adotado, propiciando que se viabilize a produção de sementes no sistema de “sobreano”.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Embrapa Caprinos e Ovinos, Embrapa Secretaria de Inovação e Negócios, Fapeg/Capes, CNPq, Unipasto, Fundapam, Sementes Boa Forma, Universidade Federal da Grande Dourados, IF Goiano, Universidade Anhanguera-Uniderp, Universidade Católica Dom Bosco.